



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE**

**Manual Técnico para a Produção de Oficina de Humanização**

Maceió, AL, 2018



## **Manual Técnico para a Produção de Oficina de Humanização**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ensino na Saúde, validado pela banca examinadora.

Maceió- AL, 2018

# MANUAL TÉCNICO PARA A PRODUÇÃO DE OFICINA DE HUMANIZAÇÃO

**ORGANIZADORES:**

Camila de Melo Moura

Sérgio Seiji Aragaki

Maceió- AL, 2018

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2. OBJETIVO DO MANUAL.....</b>	<b>6</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO DA OFICINA.....</b>	<b>6</b>
<b>3.1 Objetivo da Oficina.....</b>	<b>6</b>
<b>3.2 Facilitadores.....</b>	<b>6</b>
<b>3.3 Carga horária.....</b>	<b>6</b>
<b>3.4 Público alvo.....</b>	<b>6</b>
<b>3.5 Número de vagas.....</b>	<b>6</b>
<b>3.6 Local e infraestrutura.....</b>	<b>7</b>
<b>3.7 Inscrição.....</b>	<b>7</b>
<b>3.8 Equipamentos e materiais didáticos.....</b>	<b>7</b>
<b>3.9 Programação da Oficina.....</b>	<b>7</b>
<b>3.10 Roteiro das Atividades da Oficina.....</b>	<b>8</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>14</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

Este manual técnico para a produção de uma oficina de humanização surgiu tendo em vista os resultados encontrados na pesquisa intitulada “Percurso formativo e práticas em humanização da saúde no discurso dos fisioterapeutas da unidade neonatal de um hospital público de ensino”.

Realizada no Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, o referido trabalho de mestrado apontou lacunas na formação em humanização da saúde, tanto em nível de graduação quanto em pós-graduação. O estudo também evidenciou o quanto é importante oportunizar a participação de profissionais da saúde em programas de Educação Permanente em Saúde (EPS), baseada numa reflexão crítica da realidade vivida no cotidiano, a fim de contribuir na (re)formação dos mesmos e provocar mudanças em suas práticas profissionais.

Assim, partimos do entendimento que discutir a humanização é imprescindível no percurso formativo de profissionais que atuam na atenção à saúde, visto que a formação em saúde tem privilegiado o conhecimento técnico-científico em detrimento de práticas alinhadas à humanização. Para que mudanças possam acontecer nas práticas em saúde, a EPS é uma estratégia fundamental para recompor as práticas de formação, atenção, gestão, formulação de políticas e controle social no setor de saúde (CECCIM, 2004).

Acredita-se que para romperem com o modelo de ensino tradicional de ensino, as oficinas podem ser usadas como um recurso da EPS. Elas possibilitam a criação de espaços de negociação de sentidos, com potencial crítico de produção coletiva de sentidos. Também permitem sensibilizar as pessoas para a temática trabalhada, gerando conflitos construtivos, pois, possibilitam aos participantes a convivência com a multiplicidade de versões e sentidos sobre o tema, que nem sempre são harmônicos (SPINK; MENEGON; MEDRADO, 2014).

Desta forma, este manual técnico foi desenvolvido como um facilitador nas práticas de EPS, a fim de contribuir no enfrentamento criativos das situações de saúde, podendo servir como um material que colabore na melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

## **2. OBJETIVO DO MANUAL**

Apontar caminhos para a produção de oficinas que favoreçam o cuidado humanizado em saúde.

## **3. DESENVOLVIMENTO DA OFICINA**

### **3.1 Objetivos da oficina**

- Promover uma reflexão sobre a humanização da saúde por meio do diálogo, permeado por experiências nos cenários de prática.
- Explicar os conceitos da Política Nacional de Humanização (PNH).
- Discutir sobre experiências práticas de humanização.

### **3.2 Facilitadores**

Pessoas com conhecimento a respeito da polissemia do conceito de humanização, e que consigam produzir e sustentar rodas de conversa onde os princípios da PNH sejam a base. Assim, devem estimular o aumento da comunicação e que essa seja feita em relações de saber-poder menos hierarquizadas, sabendo que os modos de cuidar de si e do outro durante a atividade são coproduzidos pela forma como se faz a gestão das ações e que se estimule e fortaleça o protagonismo e a autonomia dos participantes.

### **3.3 Carga horária**

Sugerimos cerca de seis horas, de maneira que haja tempo para o aquecimento (início da atividade) e um bom aprofundamento das atividades, com um tempo de desaquecimento (finalização), contando com um momento de descanso e lanche.

### **3.4 Público alvo**

Profissionais da área da saúde ligados à formação, atenção e gestão da saúde.

### **3.5 Número de vagas**

Depende de vários elementos: capacidade do coordenador exercer gestão participativa e inclusiva, local onde será desenvolvida a atividade e os equipamentos

e materiais disponíveis, podendo ser reajustada de acordo com a realidade local. Assim, há possibilidade de realização de oficina com número variado de pessoas. É importante considerar que esse tipo de atividade exige a participação ativa dos presentes e isso ocupa tempo.

### **3.6 Local e infraestrutura**

Sugestão: sala reservada com conforto e privacidade aos participantes, de preferência no próprio local de trabalho. A sala deve possibilitar a disposição de cadeiras em círculo.

### **3.7 Inscrição**

No próprio local ou em algum *site* específico para inscrição em eventos. Há alguns facilmente encontrados em mecanismos de busca da internet e que são gratuitos.

### **3.8 Equipamentos e materiais didáticos**

- *Pendrive*;
- *Slides em Powerpoint®*;
- Projetor multimídia;
- Computador;
- Caixa de som.
- Tarjetas coloridas de papel.
- Fita adesiva.
- Pincéis atômicos de diversas cores.
- Cartolina.

### **3.9 Programação da oficina**

O tempo estimado para cada atividade é apenas uma proposta, podendo ser readequando de acordo com o ritmo de trabalho do grupo.

Sugestão:

<b>07:00h – 08:00h</b>	Atividade 1 – Acolhimento
<b>08:00h – 08:15h</b>	Atividade 2 – Pactuação da oficina
<b>08:15h – 09:00h</b>	Atividade 3 – Humanizar é...
<b>09:00h – 09:45h</b>	Atividade 4 – Apresentação da Política Nacional de Humanização (PNH)
<b>09:45h – 10:30h</b>	Atividade 5 – Dinâmica de grupo 1
<b>10:30h – 11:15h</b>	Atividade 6 – Dinâmica de grupo 2
<b>11:15h – 12:00h</b>	Atividade 7 – Roda de Conversa
<b>12:00h – 12:15h</b>	Atividade 8 – Dinâmica de encerramento
<b>12:15h – 13:00h</b>	Atividade 9 – Avaliação da oficina

### 3.10 Roteiro de atividades da oficina

#### Atividade 1 - Acolhimento



#### DESCRIÇÃO:

- Ofertar um café da manhã ou um lanche aos participantes no início das atividades.

- Distribuir cartões com uma mensagem de agradecimento pela presença dos participantes. Haverá três cores diferentes de cartão que identificarão os grupos aos quais os participantes irão pertencer nas atividades seguintes.

Na nossa pesquisa, adicionamos um bombom para tornar o momento mais agradável.

- Sugestão da frase:

“Seja muito bem-vindo! Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós junto”

#### OBJETIVOS EDUCACIONAIS:

- Promover acolhimento aos participantes.
- Criar grupos heterogêneos, a fim de estimular a comunicação e a conexão de

um com o outro, item importante nas práticas discursivas em grupo.

## Atividade 2 – Pactuação da oficina



### DESCRIÇÃO:

- A sala deverá estar organizada com as cadeiras formando um círculo.
- Um facilitador irá apresentar de forma oral os objetivos e as atividades que serão desenvolvidas na oficina.
- Para melhor entendimento, a programação da oficina será projetada por um projetor multimídia para melhor visualização e apreciação pelos participantes, ajustes poderão ser feitos, caso haja necessidade.

### OBJETIVOS EDUCACIONAIS:

- Construir o andamento da oficina coletivamente de modo a fazer com que os participantes se sintam parte do processo.

## Atividade 3 – Humanizar é...



### DESCRIÇÃO:

- A atividade consiste em distribuir tarjetas de papel aos participantes e solicitar que eles escrevam uma palavra que remeta ao conceito de humanização.
- Após a escrita, solicitar que os participantes cole suas tarjetas em uma cartolina que estará no centro do círculo com a frase escrita: "Humanizar é...".
- Ao termino da colagem, solicitar a um dos participantes a leitura do cartaz em voz alta para os demais presentes.
- Abrir a discussão para que todos possam falar acerca do conceito de humanização e sobre as suas expectativas para a oficina.

### OBJETIVOS EDUCACIONAIS:

- Verificar o entendimento prévio dos participantes acerca do tema humanização e promover uma discussão sobre os achados do ponto de vista conceitual e prático, construindo e desconstruindo conceitos pré-estabelecidos e esclarecendo que humanização é um termo polissêmico (tem vários sentidos).

#### Atividade 4 – Apresentação da Política Nacional de Humanização (PNH)



#### **DESCRIÇÃO:**

- Apresentar de meio de exposição dialogada os conceitos da Política Nacional de Humanização (PNH).

- Sugestões de apresentação:

- ✓ Utilizar *slides* em *power point*.
- ✓ Utilizar apresentações com animação, pois podem tornar a atividade menos cansativa, mais divertida, mais interessante.

- Sugestão de conteúdo:

- ✓ O que é humanização.
- ✓ O que é o trabalho em saúde.
- ✓ Princípios, método, diretrizes e alguns dispositivos propostos pela PNH.

#### **OBJETIVOS EDUCACIONAIS:**

- Promover uma reflexão sobre o que está sendo proposto pela PNH e consequências para a formação e o trabalho na saúde, comparando com as relacionadas a outros sentidos de humanização.

#### Atividade 5 – Dinâmica de grupo 1

**DESCRIÇÃO:**

- Dividir os participantes em 3 grupos de acordo com as cores dos cartões entregues no acolhimento.
- Distribuir tarjetas coloridas, uma cor para cada grupo.
- Utilizar a questão norteadora: “Humanização nas práticas em saúde”.
- Solicitar que o grupo 1 discuta sobre os pontos positivos (facilitadores) das práticas em humanização da assistência, o grupo 2 discuta os pontos negativos (dificultadores) e o grupo 3 discuta sobre propostas e sugestões para a concretização de práticas humanizadas no cotidiano. Há também a possibilidade de todos os grupos discutirem todos esses tópicos. Neste caso, é importante a administração do tempo de maneira que os grupos consigam realizar a tarefa com êxito dentro do prazo estipulado.
- Disponibilizar um facilitador para mediar cada grupo.
- Solicitar que os participantes escrevam todos os pontos discutidos nas tarjetas.
- Abrir a discussão em cada grupo. É importante a confecção de uma síntese para ser compartilhada, em momento mais tarde, com os demais grupos (também poderão colar as tarjetas na parede, formando um quadro visível para todos os presentes).

**OBJETIVOS EDUCACIONAIS:**

- Promover um debate entre os participantes, possibilitando a negociação de sentidos, que pode, inclusive, comportar diferentes versões a respeito do mesmo tema.



### **DESCRIÇÃO:**

- Solicitar que os participantes discutam, ainda em grupos divididos por cores, situações vividas em seus cotidianos, de acordo com o tema definido na dinâmica anterior, e escolham uma situação para expor aos demais participantes.

- Disponibilizar 15min para a discussão e 10min para apresentação de cada grupo.

- Sugestões de exposição (síntese da dinâmica de grupo 1, quadro com tarjetas e exemplo de situação vivida no trabalho):

- ✓ Apresentação oral.
- ✓ Dramatização.

### **OBJETIVOS EDUCACIONAIS:**

- Compartilhar as experiências com os outros participantes da oficina.

- Identificar semelhanças e diferenças em relação aos temas trabalhados e práticas vivenciadas, permitindo que os participantes se enxerguem como coprodutores do processo de humanização.

## Atividade 7 – Roda de Conversa



### **DESCRIÇÃO:**

- Abrir a discussão a respeito da temática humanização em uma roda de conversa.

### **OBJETIVOS EDUCACIONAIS:**

- Promover um debate entre os participantes de modo a refletir sobre as potencialidades, as deficiências e possibilidades de humanização nas práticas do cotidiano.

- Criar propostas que possam ser executadas pelos participantes para a melhoria do trabalho em saúde, considerando sempre a sua governabilidade. Pode ser traduzida em ações de curto, médio e longo tempo e alcance.

### Atividade 8 – Dinâmica de encerramento



#### **DESCRIÇÃO:**

- Solicitar que os participantes fiquem de pé, formando um círculo.
- Pedir para que cada participante fale sobre o que está levando da oficina.

#### **OBJETIVOS EDUCACIONAIS:**

- Saber que lições foram levadas da oficina para cada participante.
- Destacar a importância do processo avaliativo compartilhado, de maneira a produzir corresponsabilidade para melhorias em oficinas futuras. Caso se deseje, é possível também o uso de um questionário de avaliação.

### Atividade 9 – Avaliação da oficina



#### **DESCRIÇÃO:**

- Entregar um questionário de avaliação de participação na oficina a cada participante.
- Não identificar os participantes no questionário.
- Sugestão de Avaliação: vide anexo C.

#### **OBJETIVOS EDUCACIONAIS:**

- Ter um registro escrito com o feedback dos pontos positivos e negativo, assim como comentários, sugestões e/ou críticas do que poderia ser melhorado.

## REFERÊNCIAS

CECCIM, R.B. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface – comunicação, saúde, educação, v.9, n.16, p.161-78, 2004.

SPINK, M.J.; MENEGON, V.M.; MEDRADO, B. Oficinas como estratégias de pesquisa: articulações teórico-metodológicas e aplicações ético-políticas. Psicologia & Sociedade, v.26, n.1, p.32-43, 2014.